

## SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

CNPJ 12.480.948/0001-70

### Relatório da Administração

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Valores expressos em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.186	525
Outros créditos	6	33	22
Despesas antecipadas		17	14
Total do ativo circulante		1.236	561
Imobilizado	7	1.954	2.170
Intangível	7	90	128
Total do ativo não circulante		2.044	2.298
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.280</b>	<b>2.859</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em milhares de reais)

	Superávits acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	-
Superávit do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	-
Superávit/déficit do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

#### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31/12/2012 e 2011 - (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 23 de junho de 2010, e tem objetivos de natureza sociocultural e literária, consubstanciados na colaboração técnica, material e financeira para gerenciar equipamentos culturais, desenvolver programas, projetos, ações de incentivo, disseminação da leitura e literatura, ampliação, formação do público leitor, fomento e manutenção de espaços de leitura, de acordo com o artigo 2º, I, "a", da Lei Complementar 846/98. O endereço da Associação é Rua da Consolação, 1681 – 9º andar, conj. 93/94, São Paulo – SP. Atualmente, de acordo com o Contrato de Gestão firmado em 2011 com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, e apresentado na Nota Explicativa 2, a Associação é responsável pela gestão dos seguintes equipamentos, projetos e programas públicos: · **Biblioteca de São Paulo (BSP)** – inaugurada em 8 de fevereiro de 2010, faz parte do conjunto de iniciativas da Secretaria de Estado da Cultura para incentivar e promover o gosto pela leitura. Situada na zona norte da capital, em uma área de 4.257 metros quadrados, sua estrutura foi planejada para oferecer conforto, autonomia e atenção ao público: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Diferentemente das outras bibliotecas, a BSP disponibiliza a literatura ao lado de outras mídias concorrentes, como internet, televisão e jogos eletrônicos, e oferece aos seus usuários microcomputadores, rede wireless, equipamentos especiais para deficientes visuais, além de uma agenda ininterrupta de atividades culturais como pequenas exposições, palestras, cursos, saraus e contações de histórias. · **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB)** – programa que tem por objetivo promover (1) ações de capacitação dos profissionais das bibliotecas públicas integrantes do Sistema, através de oficinas, cursos, eventos, textos e outras informações relacionadas ao universo das bibliotecas e do incentivo à leitura, (2) ações de apoio ao desenvolvimento de coleções dessas bibliotecas através de coletas e doações de acervo bibliográfico, e (3) a realização do Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas – Biblioteca Viva, programação que inclui palestras, debates e painéis sobre temas que impactam diretamente a relação das bibliotecas e salas de leitura com as comunidades locais. · **Programa Prazeres da Leitura (PRALER)** – ações de promoção da leitura e literatura e de formação de novos leitores em locais que não são especificamente destinados a esse fim como asilos, hospitais, unidades prisionais, casas de saúde, abrigos, albergues, entidades de assistência social, entre outros. A execução do programa envolve a doação de cerca de 100 livros selecionados especialmente para o público-alvo. Durante cinco semanas, um profissional especializado realiza intervenções de mediação de leitura, contação de histórias, oficinas de escrita e ilustração, entre outras. O treinamento de colaboradores da instituição e permanência do acervo asseguram sua continuidade e resultados residuais significativos, que podem ser disseminados através do SisEB, da Biblioteca de São Paulo, ou de outras instituições que tenham como objetivo ou meio de promoção social o estímulo à leitura. · **Programa Viagem Literária** – programa itinerante de mediação de leitura, lançado em 2008, que percorre as cidades, levando autores e contadores de histórias para palestras, bate-papos e oficinas que acontecem nas bibliotecas públicas locais. O programa estimula a formação de novos leitores, enriquece a atividade cultural e fortalece os vínculos entre as bibliotecas e a população local. · **Prêmio São Paulo de Literatura:** criado em 2008, é reconhecido como umas das mais importantes premiações do país, além de promover a literatura nacional, pretende instigar a curiosidade da população, atraindo-a para a leitura. Tem entre seus objetivos estimular a produção e a divulgação literária brasileira, destacar os novos escritores, contribuir na qualificação da produção literária nacional, e promover a aproximação e interação dos escritores finalistas com o público. **2. Contrato de Gestão:** Em 1º de abril de 2011, a Associação firmou com o Governo do Estado de São Paulo o Contrato de Gestão nº 02/2011, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 4 anos (abril/2011 a abril/2015), com valor global de repasses estimado em R\$ 28.968. Esse Contrato de Gestão tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços para promoção e incentivo à leitura, difusão da literatura e administração da Biblioteca de São Paulo. Essas atividades e serviços, por força do contrato, são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais, que, se não cumpridos, podem gerar penalidades à Entidade. Em 27 de dezembro de 2011, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 29.601. Em 31 de julho de 2012, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses passou para R\$ 35.467, com término previsto para 2015, com o seguinte fluxo financeiro:

Exercício	Valor Contratual – R\$ mil	
	Previsto	Recebido
2011	6.633	6.000
2012	8.740	9.373
2013	9.090	-
2014	9.090	-
2015	1.914	-
	<b>35.467</b>	<b>15.373</b>

Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como o relatório das atividades anuais, foram preparados e encaminhados para a Secretaria de Estado da Cultura, que emitirá a formalização conclusiva da sua análise. **3. Apresentação das demonstrações financeiras:** **a. Declaração da Administração** - As demonstrações financeiras da Associação, findas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 07, aprovada pela Resolução nº 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovados pelo CFC. As demonstrações dos resultados abrangentes não estão apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Associação em 20 de março de 2013. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - A moeda funcional da Associação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas

de maneira contínua, e são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **4. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis, descritas abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, e são representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. São apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. **b. Instrumentos financeiros** - Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação e mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A classificação, efetuada no reconhecimento inicial, depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram contratados. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2012 e 2011. **c. Imobilizado e intangível** - Os itens do ativo imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação ou amortização acumulada, baseada no método linear de taxa com relação às vidas úteis estimadas, mencionadas na Nota Explicativa 7, e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário. As vidas úteis são revisadas a cada encerramento de exercício. A Associação reconhece seu ativo imobilizado e intangível vinculados em contrapartida à obrigação de longo prazo para com o Estado, conforme mencionado na Nota Explicativa 12. **d. Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)** - A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **e. Outros ativos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **f. Provisões** - Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a Associação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **g. Outros passivos circulantes e não circulantes** - Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos** - A Administração da Associação não pratica transações significativas de recebimentos ou pagamentos a longo prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **i. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa 2. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma: · Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07. · Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes em contrapartida ao passivo circulante, e são reconhecidas as receitas de contrato de gestão em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar, simultaneamente e pelo mesmo valor. · Rendimento de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos vinculados é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de receita financeira, e auferidos em projetos a executar no passivo circulante ao longo do exercício. **j. Doações** - As doações recebidas pela Associação são preponderantemente em materiais bibliográficos (livros) e são registradas na ocasião de seu recebimento em conta de receita. Esses livros são imediatamente distribuídos e contabilizados em despesas por valor semelhante ao de seu acolhimento. **k. Acervo bibliográfico – Mudança de prática contábil** - A partir do exercício de 2012, a Associação adotou a prática contábil de reconhecimento dos itens referentes ao acervo bibliográfico, adquiridos para a Biblioteca de São Paulo, diretamente em despesas, conforme previsto no art. 18 da Lei 10.753/03 e na Portaria Conjunta STN/SOF 01/11 (válida para 2012), para bibliotecas públicas. Em 2011, o acervo bibliográfico foi reconhecido como imobilizado à taxa anual de depreciação linear de 10%. **l. Impostos** - A Associação é isenta do pagamento de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) sobre o lucro, e do pagamento da COFINS. Todavia, é devida a contribuição de 1% sobre a folha de pagamentos mensal relativa ao PIS. **m. Gerenciamento de risco** - A Administração tem como procedimento identificar e analisar periodicamente os riscos enfrentados, e definir as ações a serem tomadas. A Associação apresenta exposição ao risco de liquidez, risco de não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, caso receba os recursos financeiros vinculados posteriormente à data prevista, parcialmente, ou não os receba por motivo de penalidade ou mudança de diretrizes da Secretaria de Estado da Cultura. Além da constituição de fundos contratuais, a abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	2012	2011
Caixa	6	10
Banco do Brasil –		
C/C – conta gestora	1	-
C/C – captação de recursos	-	1
<b>Total de Caixa e banco</b>	<b>7</b>	<b>11</b>
Banco do Brasil –		
CDB DI – conta gestora	413	22
CDB DI – fundo de contingência	83	32
CDB DI – captação de recursos	62	38
CDB DI – fundo de reserva	573	374
Sul América Capitalização- título de capitalização	48	48
<b>Total de Aplicações financeiras</b>	<b>1.179</b>	<b>514</b>
<b>Total de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.186</b>	<b>525</b>

As aplicações financeiras são, substancialmente, certificados de depósitos bancários, em condições usuais de mercado na data do balanço, de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Esses investimentos referem-se aos recursos recebidos da Secretaria de Estado da

#### Demonstrações do superávit/déficit - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
<b>Receitas</b>			
Recursos governamentais – Contrato de Gestão		9.327	5.656
Doações		616	181
Locação de espaços		18	39
Financeiras		146	140
Outras		28	11
<b>Total das receitas</b>		<b>10.135</b>	<b>6.027</b>
<b>Despesas</b>			
Com pessoal	14	(5.570)	(3.804)
Serviços prestados por terceiros	15	(2.068)	(1.235)
Energia elétrica e telecomunicações		(384)	(122)
Gerais e administrativas	16	(1.696)	(802)
Impostos, taxas e contribuições		(33)	(46)
Financeiras		(17)	(4)
Depreciação e amortização		(367)	(14)
<b>Total das despesas</b>		<b>(10.135)</b>	<b>(6.027)</b>
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

#### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 - (Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit/déficit do exercício</b>	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	367	14
<b>Varição nos ativos e passivos (Aumento/redução nos ativos em</b>		
Outros créditos	(11)	(22)
Despesas antecipadas	(3)	-
<b>Aumento/(redução) nos passivos em</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	101	41
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	177	361
Obrigações tributárias	3	13
Projetos a executar - Contrato de Gestão	475	2.429
Outras obrigações	-	1
Obrigações com o Estado - imobilizado e intangível	(335)	-
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>774</b>	<b>2.837</b>

#### Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais

	2012	2011
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(176)	(2.312)
Baixa de imobilizado	63	-
<b>Fluxo de cx. decorrente das atividades de investimento</b>	<b>(113)</b>	<b>(2.312)</b>

#### Aumento/(redução) liq. em caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	525	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.186	525

#### Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
<b>6. Outros créditos</b>		
Adiantamentos a empregados	31	14
Adiantamentos a fornecedores	-	8
Outros adiantamentos	2	-
<b>Total de Outros créditos</b>	<b>33</b>	<b>22</b>

#### 7. Imobilizado e Intangível

	Taxa Anual	Depr. Custo	Depr. Acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
<b>Imobilizado –</b>					
<b>Recebidos por transferência</b>					
Equipamentos de informática	20%	528	(313)	215	337
Máquinas e equipamentos	10%	742	(217)	525	483
Móveis e utensílios	10%	1.408	(412)	996	1.145
		<b>2.678</b>	<b>(942)</b>	<b>1.736</b>	<b>1.965</b>

	Taxa Anual	Depr. Custo	Depr. Acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
<b>Adquiridos contrato de gestão</b>					
Acervo bibliográfico	10%	-	-	-	61
Equipamentos de informática	20%	90	(23)	67	66
Instalações	10%	5	(1)	4	5
Máquinas e equipamentos	10%	64	(8)	56	16
Móveis e utensílios	10%	104	(13)	91	57
		<b>263</b>	<b>(45)</b>	<b>218</b>	<b>205</b>

#### Total do Imobilizado Intangível

	Taxa Anual	Depr. Custo	Depr. Acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
<b>Software –</b>					
Recebido por transferência	20%	187	(110)	77	120
Adquirido contrato de gestão	20%	18	(5)	13	8
<b>Total do Intangível</b>		<b>205</b>	<b>(115)</b>	<b>90</b>	<b>128</b>

#### Total Imobilizado e Intangível

	Taxa Anual	Depr. Custo	Depr. Acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
<b>Total Imobilizado e Intangível</b>		<b>3.146</b>	<b>(1.102)</b>	<b>2.044</b>	<b>2.298</b>

O ativo imobilizado e intangível da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades vinculadas ao Contrato de Gestão. Em 2011, além das aquisições realizadas no período, foram recebidos em forma de transferência da Secretaria de Estado da Cultura, itens de imobilizado e intangível referentes à Biblioteca de São Paulo, administrada anteriormente por outra Organização Social, os quais foram reconhecidos em contrapartida à conta de Obrigações com o Estado, no passivo não circulante. As adições ocorridas durante o exercício de 2012 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização dos projetos e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora da Secretaria de Estado da Cultura todas as aquisições de imobilizado e intangível, no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

#### 8. Fornecedores e outras contas a pagar

|--|

continuação

## SP LEITURAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E LEITURA

CNPJ 12.480.948/0001-70

Relatório da Administração

**12. Obrigações com o Estado – imobilizado e intangível:** A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado e intangível vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar no passivo circulante, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesa de depreciação e amortização. **13. Patrimônio social:** O patrimônio social é composto pelo *superávit/déficit* apurado anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, doações e legados, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio do Governo do Estado de São Paulo, na proporção dos recursos e bens por este alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

	2012	2011
<b>14. Despesas com pessoal</b>		
Salários	2.822	1.996
Encargos sociais	1.312	767
Benefícios	836	501
Férias e 13º salário	600	540
<b>Total de Despesas com pessoal</b>	<b>5.570</b>	<b>3.804</b>
<b>15. Despesas com serviços prestados por terceiros</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Segurança, limpeza e vigilância	790	742
Serviços de terceiros PJ e PF – programas e adm.	1.021	350
Contábeis, auditoria, consultoria e jurídicos	257	143
<b>Total de Despesas com serviços de terceiros</b>	<b>2.068</b>	<b>1.235</b>
<b>16. Despesas gerais e administrativas</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Locação, limpeza e manutenção predial	404	189
Doações de livros	604	181
Viagens e estadias	132	57
Acervo bibliográfico	149	-
Fretes e carretos	82	29
Diversos	325	346
<b>Total de Despesas gerais e administrativas</b>	<b>1.696</b>	<b>802</b>

**17. Partes relacionadas:** A Associação não contratou para a realização de atividades e serviços relativos aos programas e projetos, durante o exercício de 2012 e 2011, nenhum de seus conselheiros, diretores, empregados, colaboradores habituais, e seus parentes, nem sofreu intervenção da Secretaria da Cultura e demais órgãos do Estado, nessas contratações ou para qualquer outro direcionamento de recursos. **Remuneração dos Administradores e Benefícios a Empregados** - Os Administradores da Associação são contratados sob o regime CLT, e remunerados através de salários, que estão apresentados na rubrica “despesas com pessoal”, no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta, de conselheiros, e não há plano de pensão, previdência privada, ou benefício pós-emprego, de rescisão de contrato, ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e empregados. Adicionalmente, a Associação também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de bônus ou de participações. **18. Instrumentos financeiros** - Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Entidade possuía apenas instrumentos financeiros não derivativos que correspondem às aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e título de capitalização, mencionados na Nota Explicativa 5. A Entidade não manteve instrumentos financeiros não registrados contabilmente, tampouco realizou operações com derivativos financeiros. **19. Avais, Fianças e Garantias:** A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora, exceto pelo título de capitalização, mencionado na Nota Explicativa 5, utilizado para garantia do aluguel do imóvel utilizado para o SisEB, conforme contrato de locação, com vigência de setembro de 2011 a março de 2015. **20. Cobertura de seguros:** A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fa-

zem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos valores segurados (limites máximos), em 31 de dezembro de 2012, estão assim demonstradas:

BSP - Allianz Seguros - Apólice Nº 03.18.0639157	R\$
Incêndio, Raios e Expl. de qq. Natureza	6.000.000
Vendaval/ Fumaça	50.000
Danos Elétricos	100.000
Tumultos	50.000
Quebra de Vidros/Anun. lum.	30.000
Roubo de Bens/furto qualif. bens	70.000
Impacto de veículos	150.000
Resp. Civil	250.000
<b>Total da Apólice</b>	<b>6.700.000</b>
SisEB - Porto Seguro - Apólice Nº 0118.33.7.830-0	R\$
Incêndio, Raios e Expl. de qq. Natureza	800.000
Vendaval/ Fumaça	15.000
Danos Elétricos	10.000
Resp. Civil	50.000
Perda de Aluguel	30.000
Subtração de Bens	10.000
<b>Total da Apólice</b>	<b>915.000</b>
Sede - Allianz Seguros - Apólice Nº 03.18.0602325	R\$
Incêndio, Raios e Expl. de qq. Natureza	350.000
Vendaval/ Fumaça	1.000
Danos Elétricos	20.000
Tumultos	1.000
Roubo de Bens/furto qualif. bens	20.000
Resp. Civil	50.000
<b>Total da Apólice</b>	<b>442.000</b>

**Pierre André Ruprecht**  
Diretor Executivo

**Armando Antongini Filho**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Raphael Lindenbach de Moraes**  
CRC:1SP261037/O-3

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da **SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura** São Paulo – SP. Examinamos as demonstrações financeiras da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do *superávit/déficit*, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de

distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras** - Conforme mencionado na Nota Explicativa 7, a Entidade contabilizou em abril de 2011, no ativo imobilizado e intangível, em contrapartida ao passivo não circulante de obrigações com o Estado, os bens referentes à Biblioteca de São Paulo, anteriormente administrados por outra Organização Social, que, em 31 de dezembro de 2012, representam R\$ 1.813 mil, líquidos da depreciação e amortização. Contudo, a Secretaria de Estado da Cultura não emitiu o Termo de Permissão de Uso com a relação desses bens e respectivos valores, bem como não realizou o inventário físico em conjunto com a Administração da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura. Consequentemente, não foi possível satisfazer-nos quanto a totalidade dos bens e exatidão dos valores recebidos relativos à Biblioteca de São Paulo. **Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações finance-

ras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase** - Conforme descrito na Nota Explicativa 2, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo que essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho atrelados ao contrato de gestão. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - O exame das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2011 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com ressalva quanto a não contabilização de acervo bibliográfico, com data de 31 de janeiro de 2012.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2013.

**UNIQUE AUDITORES INDEPENDENTES S/S - CRC 2SP021437/O-5**  
**André S. Cremonesi**

Sócio-Diretor Responsável - Contador - CRC 1SP215636/O-1

### Artigo 40, Inciso XVII ANEXO 13

### CONTRATOS DE GESTÃO DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS

**Contratante:** Secretaria de Estado da Cultura. **Contratada:** SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura. **Entidade Gerenciada:** Programa de Leitura do Estado e da Biblioteca de São Paulo. **CNPJ:** 12.480.948/0001-70. **Endereço e Cep:** Rua da Consolação, 1681 – 9º andar- conj.93/94 – Consolação – Cep.: 01301-100 – São Paulo - SP. **Responsável(is) pela Organização Social:** Pierre André Ruprecht – Diretor Executivo. **Objeto do Contrato de Gestão:** Fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área de promoção e incentivo à leitura, difusão da literatura e administração da Biblioteca de São Paulo. **Exercício:** 2012

Documento	Data	Vigência	Valor - R\$
Contrato de Gestão nº 02/2011	01/04/2011	31/03/2015	28.968.081,00
Aditamento nº: 1º termo de aditamento	27/12/2011	31/03/2015	633.000,00
Aditamento nº: 2º termo de aditamento	22/03/2012	31/03/2015	Inclusão no plano de trabalho de 2012, conforme anexo técnico I
Aditamento nº: 3º termo de aditamento	11/07/2012	31/03/2015	5.865.925,67

#### Demonstrativo dos Repasses Públicos Recebidos

Origem dos Recursos (1)	Valores Previstos - R\$	Doc. de Crédito Nº	Data	Valores Repassados - R\$
Estadual	300.000,00	201201040000547	04/01/2012	300.000,00
Estadual	333.000,00	201201050001127	05/01/2012	333.000,00
Estadual	1.914.007,00	201202020001311	02/02/2012	1.914.007,00
Estadual	1.914.007,00	201204260027966	27/04/2012	1.914.007,00
Estadual	1.914.006,00	201207300057168	01/08/2012	1.914.006,00
Estadual	800.000,00	201208150025789	17/08/2012	800.000,00
Estadual	283.973,00	201208150025788	17/08/2012	283.973,00
Estadual	1.914.007,00	201210300054894	31/10/2012	1.914.007,00
		<b>Sub Total</b>		<b>9.773.000,00</b>

**Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos** 122.119,99

**Cessão Onerosa** 4.000,00

**Doações e Outros Créditos** 614.845,92

**Total das Receitas Provenientes de Recursos Públicos** 10.113.965,91

**Saldo Transportado do Final do Exercício Anterior (Dez/2011)** 560.897,13

**Recursos Próprios Aplicados pela Organização Social** 0,00

**Total dos Recursos** 10.674.863,04

O(s) Signatário(s), na qualidade de representante(s) da Organização Social: **SP Leituras Associação Paulista de Bibliotecas** vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no exercício supra mencionado, na importância de R\$ 10.674.863,04 (Dez Milhões, Seiscentos e Setenta e Quatro Mil, Oitocentos e Sessenta e Três Reais e Quatro Centavos).

#### Demonstrativo das Despesas Realizadas

Categoria ou Finalidade da Despesa	Período de realização	Origem Recurso(2)	Valor Aplicado R\$
2.01.1.1.1 - Salários e Encargos - Área Meio - Diretoria	01/01/ a31/12/2012	Estadual	155.311,30
2.01.1.1.1 - Salários e Encargos - Área Fim - Diretoria	01/01/ a 31/12/2012	Estadual	420.102,29
2.01.1.2.1 - Salários e Encargos - Área Meio - Demais	01/01/ a 31/12/2012	Estadual	708.962,67
2.01.1.2.2 - Salários e Encargos - Área Fim - Demais	01/01/ a31/12/2012	Estadual	3.726.572,83
2.01.1.3.2 - Área Fim - Estagiários/Menor Aprendiz	01/01/ a31/12/2012	Estadual	12.029,04
2.01.2 - Prestadores de Serviços	01/01/ a31/12/2012	Estadual	1.318.871,68
2.02 - Despesas Administrativas	01/01/ a31/12/2012	Estadual	1.385.313,78
2.03 - Ações Planos de Trabalho	01/01/ a31/12/2012	Estadual	1.555.914,14
2.04 - Investimentos	01/01/ a31/12/2012	Estadual	168.330,35
Adequações ao Novo Plano de Trabalho	01/01/ a31/12/2012	Estadual	35.824,90

**Total das Despesas** 9.487.232,98

**Recurso Público não Aplicado** 1.187.630,06

**Valor Devolvido ao Contratante** 0,00

**Valor Autorizado para Aplicação no Exercício Seguinte** 1.187.630,06

(1) Verba: Federal ou Estadual. (2) Verba: Federal, Estadual e Recursos Próprios.

Declaro, na qualidade de responsável pela entidade supra epigrafada, sob as penas da lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante.

São Paulo, 21 de janeiro de 2013.

**Raphael Lindenbach de Moraes** CRC:1SP261037/O-3  
**Pierre André Ruprecht** Diretor Executivo  
**Armando Antongini Filho** Diretor Adm.Financeiro

**Contrato de Gestão N.º 02/2011 - Entidade Pública Gerenciada:** Biblioteca de São Paulo / Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas / PraLer / Prêmio São Paulo de Literatura e Viagem Literária

**Contratante:** Secretaria de Estado da Cultura

**Relatório de Prestação de Contas do Exercício de 2012**

I. Indicadores e Metas ATIVIDADE (AÇÕES)	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual	ATIVIDADE	Indicador	Metas	Metas realizadas	Percentual
<b>ITEM 1.1 DO PROGR. DE TRABALHO - Biblioteca de São Paulo - Atendimento ao público</b>					<b>ITEM 1.4 DO PROGR. DE TRABALHO - Biblioteca de São Paulo - Tratamento Técnico dos Materiais</b>				
Receber os usuários da biblioteca	Frequência de usuários	300.000	309.670	103%	Tratar tecnicamente do material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catálogo dos itens incorporados ao acervo	100%	100%	100%
Receber os usuários da biblioteca	Monitorar crescimento dos sócios	10.000	12.437	124%	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	100%	100%	100%
Receber os usuários da biblioteca	Circulação de material bibliográfico	73.200	80.266	109%	<b>ITEM 1.5 DO PROGR. DE TRABALHO - Biblioteca de São Paulo - Promoção Cultural na BSP</b>				
Aprimorar e monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados	Apresentação de relatório de avaliação	4	4	100%	Realizar cursos abertos ao público	Cursos realizados	12	12	100%
percepção dos sócios					Realizar oficinas para o público	Oficinas realizadas	27	27	100%
<b>ATIVIDADE (AÇÕES)</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Metas realizadas</b>	<b>Percentual</b>	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	21	21	100%
<b>ITEM 1.2 DO PROGR. DE TRABALHO - Biblioteca de São Paulo - Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>					Implantar projeto BSP" Até Você"	Mapear (serviço de extensão da biblioteca) e implementar o projeto	100%	100%	100%
Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações e Infraestrutura Predial	Diagnóstico apresentado e serviço realizado	4	4	100%	Implantar projeto BSP" Até Você"	Quantidade de intervenções	11	11	100%
Manutenção do parque tecnológico da BSP	Diagnóstico apresentado e serviço realizado	4	4	100%	Programas Permanentes Crianças	Crianças	16	16	100%
					Programas Permanentes Jovens	Jovens	20	20	100%
					Programas Permanentes Adultos / Idosos	Adultos / Idosos	12	12	100%
					Programas Permanentes Pessoas com deficiências	Pessoas com deficiências	2	2	100%
<b>ATIVIDADE (AÇÕES)</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Metas realizadas</b>	<b>Percentual</b>	<b>Atividade</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Metas realizadas</b>	<b>Percentual</b>
<b>ITEM 1.3 DO PROGR. DE TRABALHO - Biblioteca de São Paulo - Atualização e Manutenção das Coleções</b>					<b>ITEM 1.6 DO PROGR. DE TRABALHO - Capacitação na Biblioteca de São Paulo</b>				
Pesquisa de opinião junto aos leitores para indicação de títulos para aquisição de acordo com a política de desenvolvimento de coleções	Livros adquiridos e selecionados em consonância com a política de desenvolvimento de coleções	100%	100%	100%	Programa de estágio aos finais de semana	Estagiários contratados	100%	100%	100%
Alimentação do site da BSP com conteúdo de interesse à comunidade	Alimentar e atualizar tematicamente os conteúdos no site	100%	100%	100%	<b>ATIVIDADE</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas</b>	<b>Metas realizadas</b>	<b>Percentual</b>
Adquirir itens do acervo geral	3.000 itens adquiridos	3.000	3.526	117%	<b>ITEM 2.1 DO PROGR. DE TRABALHO - SisEB - Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas - Apoio à atualização dos acervos das Bibliotecas Públicas Municipais</b>				
Implantar serviços de acolhimento e recepção aos sócios e visitantes.	Serviço implantado	100%	100%	100%	Distribuição de material selecionado dentre o material bibliográfico arrecadado por meio de doações	Quantidade distribuída	100%	100%	100%
Desenvolver, capacitar, implantar e gerir o DSI - Disseminação Seletiva da Informação	Serviço em funcionamento	100%	100%	100%	Distribuição de material bibliográfico adquirido pela Secretaria de Estado da Cultura	Quantidade distribuída	100%	100%	100%

continua

